

# ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO: desafios e cuidados além da doença

## *ATTRIBUTIONS OF THE NURSE IN THE MAINTENANCE OF THE QUALITY OF LIFE OF THE ELDERLY: challenges and care beyond the disease*

PAULA, Laryssa Pereira, CORDEIRO, Josilma Oliveira, DANTAS, Ester Silva Brito, SILVA, Marcelo Horácio, SALHA Maruan Figueiredo<sup>1</sup>, BRASILEIRO, Marislei Espíndula <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar as evidências a respeito das atribuições do enfermeiro na manutenção da qualidade de vida do idoso. Este trabalho se enquadra como uma revisão integrativa da literatura, um método de revisão sistemática constituído por sintetizar e integrar os resultados de estudos prévios de forma ampla. As referências bibliográficas foram obtidas através dos bancos de dados da SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica). Com base nos estudos analisados, observou-se a assistência da enfermagem na Atenção de Saúde primária voltada às necessidades dos indivíduos da terceira idade frente aos recursos mínimos e aos obstáculos para a prestação de um atendimento seguro. Assim como a significância do entendimento da senescência populacional com a necessidade de assumir uma abordagem multicompetente para a identificar as melhores práticas e intervenções, promovendo um atendimento mais humanizado ao paciente. Desta forma, neste estudo pode-se contemplar como produto a atuação da Equipe na Gestão do atendimento integrativo multidisciplinar ao idoso, abordando a significância da equipe estruturada e interligada na prestação de serviço em diferentes esferas, se atentando as suas especificidades. E por fim, a atenção ao autocuidado do Idoso para além da doença, voltado a ação do enfermeiro e afins, no auxílio do entendimento do paciente e família acerca das condições enfrentadas e ações possíveis para manutenção da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** geriatria, papel do profissional da enfermagem, ferramentas de qualidade, idoso, saúde do idoso.

### ABSTRACT

*This study aims to analyze the evidence regarding the role of nurses in maintaining the quality of life of the elderly. This work is framed as an integrative literature review, a systematic review method consisting of broadly synthesizing and integrating the results of previous studies. The bibliographical references were obtained through the databases of the SCIELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Virtual Health Library), LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences) and MEDLINE (Online System for Search and Analysis of Medical Literature). Based on the analyzed studies, nursing care in primary health care was observed, focused on the needs of elderly individuals in view of minimal resources, and obstacles to providing safe care. As well as the significance of understanding population senescence with the need to take a multicompetent approach to identify best practices and interventions promoting a more humane care for the patient. Thus, in this study, it was possible to contemplate as a product the performance of the Team in the Management of multidisciplinary integrative care for the elderly, addressing the significance of the structured and interconnected team in the provision of service, in different spheres, paying attention to their specificities. And finally, attention to the self-care of the Elderly beyond the disease, aimed at the action of the nurse and the like, in helping the understanding of the patient and family about the conditions faced, and possible actions to maintain the quality of life.*

**Keywords:** geriatrics, role of the nursing professional, quality toll, elderly, health of the elder

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do 10º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Unida de Campinas. E-mails: [laryssadepaula48@gmail.com](mailto:laryssadepaula48@gmail.com), [josilmaoliveira60@gmail.com](mailto:josilmaoliveira60@gmail.com), [estersb99@gmail.com](mailto:estersb99@gmail.com), [marcelohoracio85@gmail.com](mailto:marcelohoracio85@gmail.com), [maruansalha96@gmail.com](mailto:maruansalha96@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Ciências da Saúde FM/UFG, Doutora em Ciências da Religião, Mestre em Enfermagem, Enfermeira - FEN/UFG, Docente da Faculdade Unida de Campinas. E-mail: [dramarislei@gmail.com](mailto:dramarislei@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento é expectável, sendo considerado o momento em que acontecem alterações psicológicas e funcionais, onde os indivíduos idosos demonstram dificuldades em se adaptar ao ambiente de rotina. Todos os aspectos correlacionados ao envelhecimento repercutem no prosseguimento da susceptibilidade, sendo esses aspectos de caráter individual ou biológico (BARBOSA *et al.*, 2020).

Nesse sentido, a Geriatria é o ramo da Medicina que investiga o processo do envelhecimento, tendo como foco de estudo pessoas cujas doenças ou condições estão relacionadas de modo direto a esse processo. Além disso, a Geriatria engloba a promoção da saúde e a prevenção de doenças e fatores de risco, instruindo novas práticas para que os indivíduos não desenvolvam hábitos desfavoráveis nesta fase da vida e possuam uma boa qualidade de vida (SANTOS *et al.*, 2014; OLIVERIA; SILVA, 2020).

Especificamente, o conceito de qualidade de vida é definido pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 1997) como "a percepção que o indivíduo tem sobre sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores, nos quais ele vive e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações". Assim, para a OMS, a qualidade de vida é influenciada por diversos fatores, como a saúde física e mental, o nível socioeconômico, o ambiente em que a pessoa vive, o acesso a serviços básicos como educação e saúde, além de fatores culturais e sociais. Pensando no caso das pessoas idosas, sabe-se que se faz fundamental promover a melhoria da sua qualidade de vida, garantindo que elas tenham acesso a serviços de saúde e cuidados adequados, além de promover um ambiente saudável e inclusivo para o envelhecimento ativo e saudável.

Existem sete ferramentas que auxiliam a qualidade de vida, são elas: fluxograma, diagrama Ishikawa (espinho-de-peixe), folha de verificação, diagrama de pareto, histograma, diagrama de dispersão e carta controle. Tais ferramentas tem o objetivo de facilitar a visualização e entendimento dos problemas, sintetizar o conhecimento e as conclusões, desenvolver a criatividade, permitir o conhecimento do processo e fornecer elementos para o monitoramento dos processos (GERALDINO *et al.*, 2016).

Frente a este panorama, deve destacar-se que o cuidado ao paciente idoso é uma questão que engloba todos os aspectos voltados principalmente para a segurança desses indivíduos, onde a eventualidade de ações inadequadas é significativa para encaminhar a gestão de saúde a examinar propostas que sejam responsáveis por reduzir fatores de risco para essa população (SILVA *et al.*, 2014). Desta forma, acredita-se que o envelhecimento se torna salubre quando

mudanças efetivas são realizadas nos serviços prestados pela saúde, de maneira que propiciem uma intervenção íntegra, obedecendo as necessidades dos idosos (SANTOS *et al.*, 2014).

Neste âmbito, sabe-se que os enfermeiros são responsáveis por atuarem em atendimentos domiciliares, unidades básicas de saúde, reabilitação, dentre outros, e que eles são fundamentais na efetivação de inúmeras funções voltadas à saúde da pessoa idosa, sendo necessária a realização de capacitações para melhor assistir aos pacientes, atuando como mediadores entre o idoso, a saúde e a sociedade (TUMA, 2019). Segundo Barbosa (2020), a enfermagem oferece serviços subdivididos em etapas primárias, que englobam a promoção à saúde e a proteção e as etapas secundárias, quando ocorre a identificação de problemas de maneira prévia, a fim de diminuir a gravidade das doenças, evitando o aparecimento de futuras sequelas.

Assim, levando em consideração que a missão da Enfermagem para o século XXI é “ser a solução em serviços de saúde, atender às expectativas de clientes e pacientes, fortalecer o compromisso entre a equipe de saúde e as instituições e ser útil à sociedade” (BRASILEIRO, 2005, p. 9), pode-se considerar que um dos papéis principais da equipe de enfermagem é o cuidado com todos os tipos de pacientes, oferecendo uma atenção que ultrapassa todas as exigências básicas, com o intuito de alcançar resultados positivos relacionados ao cuidado e à autonomia dos mesmos (SANTOS *et al.*, 2014). Entretanto, para melhor desempenho dos profissionais, é necessário a integralização da equipe, com intuito de promover relações de confiabilidade e respeito entre a equipe de enfermagem e o idoso (FREITAS; COSTA; ALVAREZ, 2022).

Vale ressaltar que, ao realizar o processo de autocuidado voltado às pessoas idosas, os enfermeiros proporcionam a articulação de atividades que podem ser executadas para minimizar as manifestações de sintomas e sinais de várias doenças acometidas pelos pacientes, possibilitando o bem-estar e a qualidade de vida para aos mesmos (TUMA, 2019). Além disso, o profissional é primordial para possibilitar a saúde e um avanço nas atribuições técnicas associadas a um aglomerado de princípios sociais, morais e éticos, com o objetivo de estabelecer um cuidado especializado ao idoso, cooperando para a recuperação, prevenção e promoção da saúde dos pacientes (SILVA, 2019).

Assim, devido à aproximação construída através de atendimentos, sabe-se que o enfermeiro é o prestador de serviços da área da saúde que conhece de maneira individual cada paciente idoso assistido durante determinados períodos. Dessa forma, para a construção de ações de cuidado mais abrangentes e centralizadas no indivíduo, é fundamental o contato direto com a equipe multidisciplinar, buscando através do trabalho em equipe uma aproximação com

o paciente idoso para estabelecer um acompanhamento adequado durante as funções prestadas (BARBOSA *et al.*, 2020).

Atualmente é possível observar o aumento populacional de indivíduos idosos de maneira acelerada, tendo em vista que nos últimos anos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve uma progressão de 7,6% em comparação a 2012 (GONÇALVES, 2022). Além disso, é estimado que a cada ano cerca de 650 mil idosos são englobados na sociedade brasileira (REZENDE, 2016). Por conseguinte, os levantamentos de dados demográficos demonstram a exigência de novas propostas políticas e de gestores que analisem o panorama da significativa transição da população para a construção de políticas públicas voltadas à atenção e ao cuidado do paciente idoso. Com isso, espera-se que eles sejam incluídos de forma integral nas esferas sociais e, principalmente, sejam relacionados aos profissionais da enfermagem (AZEVEDO; NASCIMENTO; COSTA, 2019).

Levando em consideração esse aumento da população de pessoas idosas, é necessária uma ampliação do conhecimento sobre essa fase de vida para a melhor compreensão sobre o envelhecimento. Assim, pode-se reconhecer que ele está dividido em senescência, isto é, o processo de atenuação da parte funcional do idoso e a senilidade representada pelos aspectos patológicos (OLIVEIRA; SILVA, 2020).

Dentre os achados de estudos bibliográficos, elucida-se em Azevedo(2019) a significância do vínculo entre enfermeiro-idoso e detenção de conhecimento acerca do envelhecimento, favorecendo uma assistência com qualidade ao idoso, ressaltando os déficits de recursos e refletindo diretamente nas atribuições do profissional enfermeiro. Em contrapartida, destaca-se em Tuma (2019) a necessidade de incentivos aos idosos para promoção de melhoria de qualidade de vida. Santos (2014) identificou que a população não está preparada para o envelhecimento e o profissional de saúde deve buscar a promoção e prevenção de maneiras de modificar esta realidade. E a manutenção desses cuidados, requer atenção humanizada, recursos específicos para suprir as carências e demandas, e principalmente busca por melhorias oriundas de investimentos tão minimizados advindos da esfera pública. (SILVA, 2019).

Diante disso, surge o questionamento: quais são as atribuições do enfermeiro na manutenção da qualidade de vida do idoso? No caso, o presente estudo tem como objetivo analisar essas atribuições, sendo este, um trabalho importante, pois, pode destacar a importância de estudar o envelhecimento populacional e a necessidade de assumir uma abordagem multidisciplinar para compreender o processo do envelhecimento, e pode ajudar a identificar as

melhores práticas e intervenções que possibilitariam melhorar a qualidade de vida dos idosos e promover um envelhecimento saudável.

## **2 OBJETIVO**

Analisar as evidências a respeito das atribuições do enfermeiro na manutenção da qualidade de vida do idoso.

## **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente trabalho se enquadra como uma revisão integrativa da literatura, um método de revisão sistemática que tem como objetivo sintetizar e integrar os resultados de estudos prévios de forma ampla e completa. Este tipo de revisão busca identificar, analisar e interpretar a literatura existente sobre um tema específico, incluindo diferentes tipos de estudos (quantitativos e qualitativos), para responder a uma questão de pesquisa ou esclarecer um fenômeno (ERCOLE, MELO, ALCOFORADO, 2014; MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

Desta forma, as principais etapas de uma revisão integrativa de literatura segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008) incluem: a) identificação do tema e seleção da hipótese, b) busca na literatura, c) seleção e categorização dos estudos, d) avaliação dos estudos incluídos, e) interpretação dos resultados e f) apresentação da revisão. O desenvolvimento destas fases para o presente trabalho descreve-se com mais detalhes a seguir.

### **3.1 Identificação do tema e seleção da hipótese**

Nesta fase foi definido o tema da revisão: atribuições do enfermeiro na manutenção da qualidade de vida do idoso. Além disso, foi definida a hipótese a ser testada: “O conhecimento do enfermeiro sobre as particularidades do processo de envelhecimento pode contribuir para uma assistência de enfermagem mais efetiva e, conseqüentemente, para uma melhor qualidade de vida do idoso”.

### **3.2 Busca na literatura**

Nesta fase foi realizada uma busca sistemática e ampla de estudos relevantes sobre o tema da revisão, utilizando principalmente fontes de dados eletrônicas. Neste ponto, vale a pena destacar que unicamente artigos publicados em língua portuguesa foram levados em consideração.

Os bancos de dados selecionados para desenvolver essa busca foram: BVS (*Biblioteca Virtual em Saúde*), LILACS (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*), MEDLINE (*Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica*) e SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*). O período de busca contemplou os artigos publicados entre 2013 a 2023 (últimos 10 anos).

As palavras-chave da busca, também definidas como descritores em Ciências da Saúde (DeCS), foram: “enfermeiros”, “enfermagem”, “papel do profissional da enfermagem”, “qualidade de vida”, “idoso”, “saúde do idoso”.

### **3.3 Seleção e categorização dos estudos**

Após a busca inicial, os artigos foram selecionados com base em critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. Assim, no decorrer da primeira etapa, foram avaliados os títulos dos artigos e aqueles que não se adequavam ao objetivo do estudo foram considerados inelegíveis. Em seguida, os títulos que não respondiam à pergunta da pesquisa também foram eliminados. Na fase seguinte, foram excluídos os artigos duplicados. Após essa triagem, os resumos foram lidos e aqueles que não abordavam o tema ou não se enquadravam nos delineamentos de interesse da pesquisa foram excluídos. Em seguida, procedeu-se à leitura completa dos artigos para extrair e categorizar os dados.

Especificamente, o fluxograma que ilustra as etapas desta abordagem pode ser observado na Tabela 1.

**Tabela 1** - Etapas de seleção das publicações identificadas pelos descritores: “enfermeiros”, “enfermagem”, “papel do profissional da enfermagem”, “qualidade de vida”, “idoso”, “saúde do idoso”, nas bases de dados.

ETAPA	NOME DA ETAPA	NÚMERO DE ARTIGOS	OUTRAS INFORMAÇÕES
1ª	IDENTIFICAÇÃO	Artigos identificados nas bases de dados (N = 52)	Bases de dados: BVS: 15 Lilacs: 15 Medline: 12 SciELO: 10
2ª	SELEÇÃO	Artigos selecionados para leitura do título e resumo (N = 40)	Artigos removidos por duplicação (N = 12)
3ª	ELEGIBILIDADE	Artigos para leitura de texto completo para avaliar elegibilidade (N = 26)	Artigos excluídos pelo critério de exclusão e inclusão (N = 14)
4ª	INCLUSÃO	Artigos incluídos na síntese qualitativa (N = 17)	Artigos excluídos pelo critério de não elegibilidade (N = 9)

**Fonte:** Adaptado do *The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews - PRISMA* (PAGE et al., 2021).

Com base no processo de busca, seleção e categorização, foram incluídos nesta revisão integrativa um total de 17 artigos.

### 3.4 Avaliação dos estudos incluídos

Nesta fase, foi realizada uma avaliação crítica dos estudos selecionados, considerando a qualidade metodológica e a relevância para responder à questão de pesquisa. Especificamente, os artigos selecionados foram avaliados cuidadosamente pelos autores deste artigo, com o objetivo de analisar e compilar os dados de acordo com o seu nível de evidência. Para essa finalidade, foi utilizada a tabela de classificação dos níveis de evidências proposta por Brasileiro (2017) (Quadro 1).

**Quadro 1** - Classificação dos níveis de evidências.

FORÇA	NÍVEL	GERAL
Forte	1	Revisões sistemáticas, integrativas ou metanálise obtidas de pesquisas randomizadas.
Forte/moderada	2	Ensaio clínico randomizado, experimental, coorte.
Forte/moderada	3	Estudos de casos, não randomizados, quase-experimentais, controlados.
Moderada/Fraca	4	Estudos não experimentais, qualitativos, quantitativos, casos.
Moderada/Fraca	5	Opiniões de especialistas, relatórios de dados.
Moderada/Fraca	6	Opiniões de autoridades, comitês.

**Fonte:** BRASILEIRO (2017).

### 3.5 Interpretação dos resultados e apresentação da revisão

Nestas fases os resultados dos estudos incluídos na pesquisa foram sintetizados e interpretados em relação à questão de investigação. Além disso, foi escrito o relatório que descreve o método utilizado, a busca realizada, a seleção e a categorização dos estudos, a avaliação crítica dos estudos incluídos, a síntese dos resultados e a conclusão. Portanto, para as últimas duas etapas (síntese dos resultados e conclusão) apresentam-se a seguir os resultados e a discussão deste trabalho (seção 4).

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 Perfil dos estudos selecionados para a revisão

Um total de 10 artigos foram selecionados para o desenvolvimento do presente estudo. A descrição da referência, objetivo, método e principais resultados são relatados no Quadro 2.

Como parte da análise dos resultados, a seguir apresentam-se o Quadro 3 e o Quadro 4, onde se analisam os artigos que foram selecionados e que correspondem a revisões bibliográficas de interesse sobre o tema de estudo (Quadro 3, N = 7) ou artigos com trabalho de campo (Quadro 4).

**Quadro 2** – Análise dos artigos selecionados que correspondem trabalhos de campo sobre o tema de estudo, organizados em ordem alfabética.

Nº	REFERÊNCIAS	MÉTODO	NÍVEL DE EVIDÊNCIA PERIÓDICOS PROFISSÃO DOS PESQUISADORES E QUANTITATIVO
1	ALBERTI, G., <i>et al.</i> Abordagem ao idoso na estratégia de saúde da família e as implicações para a atuação do enfermeiro. <i>Revista Pesquisa UFRJ online.</i> , v. 6, n. 2, p. 695-702, 2014.	Pesquisa de campo, descritiva de abordagem qualitativa. Os sujeitos estudados foram sete enfermeiros da APS. Os dados empíricos foram coletados mediante entrevistas.	4 Revista de Pesquisa (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Online) 3 Enfermeiros N = 7
2	CARVALHAIS, M., SOUSA, L. Qualidade dos cuidados domiciliares em enfermagem a idosos dependentes. <i>Saúde e Sociedade</i> , v. 22, n. 1, p. 160-172, 2013.	Utilizou-se o <i>Photovoice</i> , um método participativo (qualitativo) que usa a fotografia e a voz para aceder ao mundo dos outros e torná-lo acessível ao pesquisador. A amostra envolveu seis enfermeiros, com idades entre os 24 e 30 anos, cinco do sexo feminino.	4 Saúde e Sociedade 2 Enfermeiras N = 6

3	COELHO, L.; <i>et al.</i> O enfermeiro e o cuidado ao indígena idoso: o olhar gerontológico. <i>Ciência, Cuidado e Saúde</i> , v. 17, n. 3, e41233, 2018.	Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, realizada no período de novembro a dezembro de 2015, com enfermeiros que trabalhavam nas Unidades Básicas de Saúde Indígena.	4 Ciência, cuidado e saúde (Impresso)  6 Enfermeiros N = 5 N = 178
4	FREITAS, M.: <i>et al.</i> O enfermeiro no cuidado à pessoa idosa: construção do vínculo na atenção primária à saúde. <i>Ciênc. cuid. Saúde</i> , v. 21, e59911, 2022.	Pesquisa qualitativa, com 30 enfermeiros de Estratégias de Saúde da Família de Joinville, entrevistados entre janeiro e março de 2018. Foi utilizado um instrumento de entrevista semiestruturado.	2 Ciência, cuidado e saúde  3 Enfermeiros N = 30
5	GARCIA, L., <i>et al.</i> Satisfação de idosos octogenários com os serviços de Atenção Primária à Saúde. <i>Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.</i> , v. 23, n. 1, 2020.	Estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Amostra: 30 idosos usuários da Estratégia Saúde da Família. Os dados foram coletados em domicílio, através dos seguintes questionários: Mini-exame do estado mental, questionário sociodemográfico, condições de saúde e acesso aos serviços e questionário de Satisfação com os Cuidados Primários de Saúde. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva.	4 Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia  6 Enfermeiros N = 30
6	LIMA, A.; <i>et al.</i> A percepção do idoso com diabetes acerca de sua doença e o cuidado de enfermagem. <i>Ciências e Cuidados em Saúde</i> , v. 15, n. 3, p. 522-559, 2016.	Pesquisa exploratória descritiva com abordagem qualitativa, realizada no município de Sobral-CE, em outubro de 2013. Participaram 13 idosos, que foram entrevistados por meio de visitas domiciliares.	4 Ciência, cuidado e saúde (Impresso)  5 Enfermeiras N = 13
7	LINDOLPHO, O.; <i>et al.</i> O impacto da atuação dos enfermeiros na perspectiva dos cuidadores de idosos com demência. <i>Revista de Pesquisa cuidado é fundamental</i> , v. 6, n. 3, p. 1078-1089, 2013.	Pesquisa exploratória, descritiva, de campo com abordagem qualitativa. Os sujeitos foram os cuidadores de idosos com demência, inscritos no Programa de Extensão “A Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso e Seu Cuidador”. A pesquisa foi realizada em Niterói-Rio de Janeiro/Brasil. Utilizou-se a entrevista semiestruturada, submetida à análise de conteúdo.	4 Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental  6 Enfermeiras N = 20
8	PAULA, N.; <i>et al.</i> Oficinas terapêuticas no cuidado de Enfermagem ao idoso institucionalizado: Um relato de experiência. <i>Rev. Kairós</i> , v. 22, n. 2, p. 621-636, 2019.	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, por docentes e discentes da Graduação em Enfermagem em atividades extensionistas, ligadas ao projeto "Promoção da Qualidade de Vida de Idosos Institucionalizados". Estendeu-se de abril/2017 a março/2018, com periodicidade semanal, por meio de 21 oficinas terapêuticas com os residentes de uma ILPI, via atividades lúdicas, ênfase na estimulação psíquica, cognitiva e motora; educação em saúde, e integração social.	4 Kairós  3 Enfermeiros N = 3

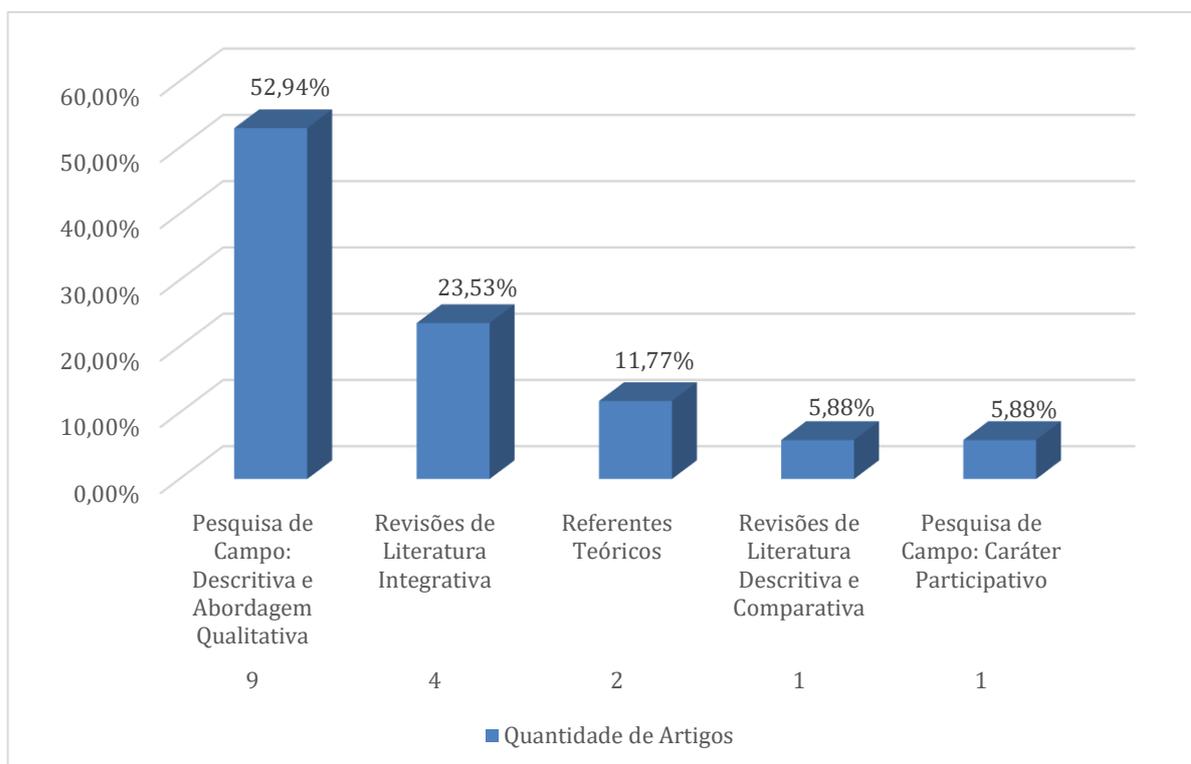
9	PILGER, C.; <i>et al.</i> Compreensão sobre o envelhecimento e ações desenvolvidas pelo enfermeiro na atenção primária à saúde. <i>Cienc. Enferm.</i> , v. 19, n. 1, 61-73, 2013.	Os sujeitos do estudo foram enfermeiros que pertenciam à secretaria municipal de saúde de um município do Centro Oeste do Paraná. O período de coleta de dados foi nos meses de junho e julho de 2009, por meio de entrevistas semiestruturada contendo duas questões norteadoras. Para análise dos dados foi utilizada a análise de Bardin.	4 Ciencia y Enfermería  5 enfermeiras N = 10
10	SILVA, M.; <i>et al.</i> Índices da integralidade do cuidado na prática da equipe de enfermagem na atenção paliativa oncológica. <i>Rev. Eletr. Enf.</i> , v. 16, n. 4, p. 795-803, 2014.	Estudo descritivo, qualitativo. Foram entrevistados sete enfermeiros e quatro técnicos de enfermagem.	4 Revista Eletrônica de Enfermagem  7 Enfermeiros e 4 técnicos de enfermagem N = 11

Fonte: Os autores (2023).

Após a análise dos estudos, foram classificadas de acordo com o tipo de estudo, o nível de evidência, o jornal e as profissões dos pesquisadores.

Basicamente, foram identificadas as seguintes características:

**Gráfico 1.** Classificação dos Artigos Selecionados



- Nove artigos (correspondentes a 52,94%) pertencem à categoria de pesquisas de campo, descritivas e de abordagem qualitativa (ALBERTI *et al.*, 2014; COELHO *et al.*, 2018; FREITAS *et al.*, 2022; GARCIA *et al.*, 2020; LIMA *et*

*al.*, 2016; LINDOLPH *et al.*, 2013; PAULA *et al.*, 2019; PILGER *et al.*, 2013; SILVA *et al.*, 2014);

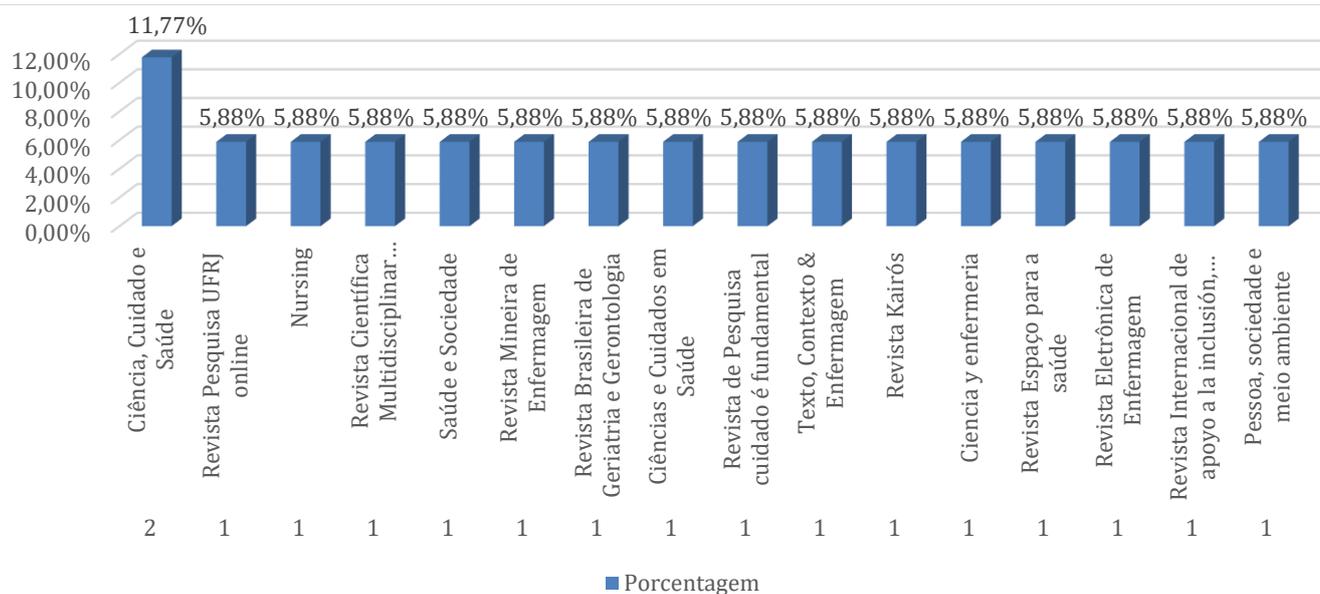
- Quatro artigos (23,53%) pertencem à categoria de revisões de literatura integrativa (AZEVEDO; NASCIMENTO; COSTA, 2019; BARBOSA *et al.*, 2020; SANTOS *et al.*, 2014; TUMA, 2019);
- Dois artigos (11,77%) pertencem à categoria de referentes teóricos de importância para o estudo, mesmo que sem direta relação com o tema de estudo (BRASILEIRO, 2017; MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008);
- Um artigo (5,88%) pertence à categoria de revisões de literatura, descritiva e comparativa (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014);
- Um artigo (5,88%) pertence à categoria de pesquisas de campo, de caráter participativo (CARVALHAIS; SOUSA, 2013).

Na análise se fez evidente que os pesquisadores têm se mostrado preocupados em conduzir estudos de pesquisa de campo, descritivos e de abordagem qualitativa, provavelmente para ouvir as opiniões dos colegas sobre o assunto em questão.

Além dessas informações, é importante destacar que a maioria dos artigos foram publicados no ano de 2014 (quatro artigos, correspondentes a 23,53%), 2013 (três artigos, 17,65%), 2019 (três artigos, 17,65%) e 2020 (dois artigos, 11,77%). Os outros anos de publicação foram 2008, 2016, 2017, 2018 e 2022, cada um com um artigo (5,88% cada).

Entre outras características, se destaca que os principais sujeitos de estudo foram os enfermeiros e, em segundo lugar, os idosos. Além disso, todos os artigos foram publicados na língua portuguesa, sendo que os periódicos utilizados para publicação foram bem variados. O listado se descreve a seguir:

**Gráfico 2. Periódicos Utilizados**



- Ciência, Cuidado e Saúde (dois artigos, 11,77%);
- Revista Pesquisa UFRJ online (um artigo, 5,88%);
- *Nursing* (um artigo, 5,88%);
- Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento (um artigo, 5,88%);
- Saúde e Sociedade (um artigo, 5,88%);
- Revista Mineira de Enfermagem (um artigo, 5,88%);
- Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia (um artigo, 5,88%);
- Ciências e Cuidados em Saúde (um artigo, 5,88%);
- Revista de Pesquisa cuidado é fundamental (um artigo, 5,88%);
- Texto, Contexto & Enfermagem (um artigo, 5,88%);
- Revista Kairós (um artigo, 5,88%);
- *Ciencia y enfermeria* (um artigo, 5,88%);
- Revista Espaço para a saúde (um artigo, 5,88%);
- Revista Eletrônica de Enfermagem (um artigo, 5,88%), e
- *Revista Internacional de apoyo a la inclusión, logopedia, sociedad y multiculturalidad* (um artigo, 5,88%).

Um artigo foi publicado nos anais de um evento, na SEMOC: pessoa, sociedade e meio ambiente (um artigo, 5,88%) (AZEVEDO; NASCIMENTO; COSTA, 2019). Em geral, esses estudos foram publicados em revistas especializadas da área de enfermagem.

#### 4.2 Gestão do Atendimento Integrativo com Equipe Multidisciplinar ao Idoso

**Quadro 3**– Análise dos estudos correspondentes a pesquisas de campo ou trabalhos experimentais, e atuação da Equipe na Gestão do atendimento integrativo multidisciplinar ao idoso

Nº	REFERÊNCIA	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
1	CARVALHAIS, M., SOUSA, L. Qualidade dos cuidados domiciliares em enfermagem a idosos dependentes. <b>Saúde e Sociedade</b> , v. 22, n. 1, p. 160-172, 2013.	Promover a compreensão de fatores envolvidos na qualidade dos cuidados de enfermagem a idosos dependentes em cuidados domiciliares	Os resultados sugerem que a promoção da qualidade dos cuidados de enfermagem a pessoas idosas dependentes em cuidados domiciliares envolve trabalho e decisão em equipe multidisciplinar; mais recursos materiais e humanos; apoio aos cuidadores informais (quase sempre membros da família); determinação dos enfermeiros.
2	SILVA, M.; <i>et al.</i> Indícios da integralidade do cuidado na prática da equipe de enfermagem na atenção paliativa oncológica. <b>Rev. Eletr. Enf.</b> , v. 16, n. 4, p. 795-803, 2014.	Identificar os indícios da integralidade do cuidado na prática dos profissionais da equipe de enfermagem no contexto da atenção paliativa oncológica.	Utilizou-se a análise temática, evidenciando-se duas unidades temáticas: Indícios da integralidade do cuidado na prática dos profissionais da equipe de enfermagem; e O trabalho em equipe com premissa da integralidade do cuidado. As ações da equipe de enfermagem sustentam-se na comunicação, convergindo esforços e formando rede com os demais profissionais para o atendimento das múltiplas necessidades da pessoa e seus familiares, dessa maneira, visando ao conforto e à qualidade de vida
4	COELHO, L.; <i>et al.</i> O enfermeiro e o cuidado ao indígena idoso: o olhar gerontológico. <b>Ciência, Cuidado e Saúde</b> , v. 17, n. 3, e41233, 2018.	Caracterizar as práticas de cuidado à saúde realizadas pelos enfermeiros aos indígenas idosos nas terras indígenas localizadas no Espírito Santo	Concluiu-se que as políticas públicas avançaram, mas há muito a ser feito para sua efetivação e destinação de serviços de qualidade para a população indígena. É essencial que o enfermeiro compreenda a realidade onde atua e reflita sobre sua prática, busque referenciais teóricos na enfermagem transcultural, para que possa atender de forma integral o indígena, planejando as ações para lidar com o seu processo de envelhecimento, a partir do conhecimento dos hábitos de vida, valores culturais, éticos e religiosos.
5	FREITAS, M.: <i>et al.</i> O enfermeiro no cuidado à pessoa idosa: construção do vínculo na atenção primária à saúde. <b>Ciênc. cuid. Saúde</b> , v. 21, e59911, 2022.	Compreender como o enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família constrói o vínculo profissional com a pessoa idosa.	Os resultados apontam a importância de reconhecer o território de atuação, aprimorar a escuta sensível para questões do envelhecimento, valorizar a individualidade da pessoa idosa e seu contexto, a necessidade de trabalhar com parcerias intersetoriais e entre a equipe multiprofissional realizando atividades coletivas de promoção e prevenção da saúde, visando a qualidade no cuidado e, esse modo de trabalho possibilita

			que os enfermeiros tornem-se protagonistas, referências no cuidar, otimizando a construção e o fortalecimento de vínculo com as pessoas idosas e equipe o que pode proporcionar maior adesão a estilos de vida saudáveis e ao tratamento de saúde.
--	--	--	--

**Fonte:** Os autores (2023).

Nessa perspectiva, foi possível extrair do Quadro 3 a relação Idoso profissional Enfermeiro e atuação da Equipe buscando o cuidado integrado, humanizado, resolutivo, dando a esses indivíduos a oportunidade de redescobrir as possibilidades de viver a própria vida com a maior qualidade possível. A evidência da integralidade do cuidado, portanto, se mostra na postura profissional e na forma de trabalhar da equipe.

Corroborando com Freitas *et al*, (2022) ao abordar sobre o vínculo criado entre paciente e enfermeiro, principalmente quando assistido próximo, é esperado pelo paciente a satisfação com os serviços, que pode decorrer das relações interpessoais entre profissionais e usuários, das próprias representações sociais dos usuários sobre o processo saúde-doença, além de aspectos relacionados à infraestrutura dos serviços.

A partir do sentimento de pertencimento à equipe, dedicação e comprometimento, os enfermeiros e técnicos de enfermagem valorizaram a troca de informações sobre os casos gerenciados e demonstraram clareza de suas atribuições específicas e propósitos de trabalho, demonstrando congruência de valores com os princípios da integralidade, bem como maior atenção aos cuidados paliativos, os quais, em grande parte dos casos são fatores fundamentais para qualidade de vida do paciente. Conforme Silva *et al* (2014), como parte do trabalho em equipe, os profissionais enfermeiros e demais envolvidos mostram grande cuidado, juntamente a sua equipe colaborativa, nos atendimentos que requerem ainda mais assistência e integração frente ao caso da oncologia, visando suporte “à família e máximo conforto ao paciente.

Elucidada na parceria entre paciente e enfermeiro, o tratamento *Home Care* (atendimento em domicílio) promove ainda maior integração entre a equipe de multiprofissionais para com o tratamento para esse paciente, delimitando suas especificidades e necessidades, a fim de promover melhor conforto, bem como interação direta. Além disso, depende do acompanhamento e apoio da família e cuidadores, de forma acessível, facilitando a comunicação e maior humanização nos cuidados do idoso, considerando suas limitações, conforme abordado por Carvalhais (2013).

O profissional de enfermagem e sua equipe, neste contexto, requerem conhecimento das particularidades existentes em sua comunidade para planejar, de acordo com estas, ações de intervenção prioritárias. Consequentemente, é necessário compreender os métodos necessários diante da situação a qual se insere por meio da educação permanente em saúde, para prestar um atendimento Mais objetivo Para as demandas, em diferentes esferas, como abordado em Coelho *et al*, 2018, os desafios enfrentados pela população indígena exigem atenção por parte dos profissionais e colaboração e trabalho em conjunto, para que consigam contribuir de alguma forma na manutenção de saúde dessas pessoas, na fase de maior envelhecimento, e ainda respeitando as particularidades socioculturais.

Assim, foi possível constatar através das análises dos estudos de Coelho *et al* (2018), Silva *et al* (2014), Carvalhais (2013) e Freitas *et al* (2022) que a colaboração de um trabalho em conjunto promove um melhor atendimento. Com atuação multidisciplinar, a atenção ao paciente é mais completa, de forma coordenada e monitorada, resultando em um cuidado mais integrativo ao paciente tratado, com atenção de especialistas para com seu tratamento. Além disso, visa a gestão do atendimento que contemple as particularidades do indivíduo tratado, a fim de se sentir acolhido e devidamente assistido, independentemente da sua condição.

### 4.3 Atenção ao envelhecimento e cuidado da saúde do Idoso para além da doença: conhecer o território e as necessidades

**Quadro 4**– Análise dos estudos correspondentes a pesquisas de campo ou trabalhos experimentais, frente aos aspectos que envolvem a vida do idoso, seu envelhecimento e saúde.

	<b>Artigo</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Resultados esperados</b>
<b>1</b>	LINDOLPH, O.; <i>et al</i> . O impacto da atuação dos enfermeiros na perspectiva dos cuidadores de idosos com demência. <b>Revista de Pesquisa cuidado é fundamental</b> , v. 6, n. 3, p. 1078-1089, 2013.	Descrever a visão dos cuidadores de idosos com demência sobre a atuação da enfermeira em seu benefício e identificar os resultados desta assistência.	Foram construídas oito categorias: A qualidade do atendimento da enfermeira na visão dos cuidadores; Ensinam a cuidar; Informam sobre a doença; A importância da relação profissional-cuidador; Mudança de sentimentos; Troca de experiências; Paciência como elemento essencial no cuidar e Aceitação da doença. Através da relação enfermeira-cuidador a perspectiva de vida do cuidador e do cuidado do idoso com demência pode mudar positivamente, melhorando a qualidade de vida do mesmo.
<b>2</b>	PILGER, C.; <i>et al</i> . Compreensão sobre o envelhecimento e ações desenvolvidas pelo enfermeiro na atenção primária à saúde. <b>Cienc. Enferm.</b> , v. 19, n. 1, 61-73, 2013.	Compreender a percepção do enfermeiro sobre o processo do envelhecimento e identificar as ações desempenhadas pela enfermagem	Para os sujeitos da pesquisa, o envelhecimento caracteriza-se pela depreciação progressiva da capacidade de adaptação e de reserva biológica do organismo, em que a perda das funções biológicas, alterações psicológicas e sociais estão ligadas diretamente a qualidade de

			vida e ao bem-estar do idoso, influenciando na habilidade ou capacidade para desempenhar tarefas ou atividades da vida diária. Em algumas unidades básicas de saúde há uma ausência de ações primárias realizadas pelos enfermeiros e quando existentes são de iniciativa da própria população, ou ainda delegadas a outros profissionais de saúde.
3	ALBERTI, G., <i>et al.</i> Abordagem ao idoso na estratégia de saúde da família e as implicações para a atuação do enfermeiro. <b>Revista Pesquisa UFRJ online.</b> , v. 6, n. 2, p. 695-702, 2014.	Identificar as ações de cuidado do enfermeiro da Atenção Primária à Saúde (APS) em relação ao idoso.	Os resultados identificaram que os meios de consulta de enfermagem, são restritos, possibilita explicação do estado de saúde, porém não oferece o suficiente para o plano adequado pelo enfermeiro. Mas quando há um espaço para o paciente conversar, facilita ao profissional identificar as manifestações expressas por cada indivíduo.
4	LIMA, A.; <i>et al.</i> A percepção do idoso com diabetes acerca de sua doença e o cuidado de enfermagem. <b>Ciências e Cuidados em Saúde</b> , v. 15, n. 3, p. 522-559, 2016.	Conhecer a percepção dos idosos com diabetes sobre essa doença e o cuidado de enfermagem na atenção básica.	Percebeu-se que os idosos não tinham um conhecimento adequado sobre a doença, mas adotam práticas de autocuidado por reconhecer as complicações da doença na sua qualidade de vida. Sobre os cuidados de enfermagem, observou-se nos discursos diferentes opiniões com relação ao estabelecimento de vínculos entre enfermeiros-idosos.
5	PAULA, N.; <i>et al.</i> Oficinas terapêuticas no cuidado de Enfermagem ao idoso institucionalizado: Um relato de experiência. <b>Rev. Kairós</b> , v. 22, n. 2, p. 621-636, 2019.	Relatar experiências vivenciadas por discentes de Enfermagem desenvolvendo oficinas terapêuticas para o cuidado a idosos institucionalizados.	Oportunizou-se o atendimento em saúde de uma necessidade local, contribuindo para a qualidade de vida dos idosos, trazendo-lhes um impacto positivo, uma transformação social.
6	GARCIA, L., <i>et al.</i> Satisfação de idosos octogenários com os serviços de Atenção Primária à Saúde. <b>Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.</b> , v. 23, n. 1, 2020.	Analisar a satisfação de idosos octogenários com os serviços de Atenção Primária à Saúde.	A análise da satisfação evidenciou que os idosos octogenários estão satisfeitos quanto à atenção e ao interesse que os agentes comunitários dispõem a eles e a disponibilidade do Enfermeiro para lhes tratar. Os aspectos relacionados ao tempo de espera pelo atendimento dos Enfermeiros e médicos, instalações para deficientes e percepção de que a unidade está próxima de uma unidade de saúde foi perfeita.

Fonte: Os autores (2023).

Nesse âmbito, identificou-se no quadro 4, dentro do ambiente que circunda os aspectos formadores e agravantes na saúde do paciente idoso, o inerente envelhecimento cronológico e biológico, acentuando ainda mais algumas doenças e dificuldades de lidar com as rotinas e atividades cotidianas. Como abordado por Pilger *et al* (2013), com uma população envelhecida aumentando progressivamente no Brasil, fica claro que as redes públicas de saúde não estão prontas para tal demanda. Destaca-se, ainda, o atendimento deficitário para suprir as necessidades da população idosa, considerando suas particularidades e várias mudanças advindas do envelhecimento.

Conforme abordado por Alberti *et al* (2014), é fundamental destacar a atuação da assistência do Enfermeiro refletida na qualidade do atendimento, bem como a atenção voltada às necessidades dos indivíduos da terceira idade, a elucidação dos recursos mínimos e obstáculos para prestação de um atendimento seguro. Garcia *et al* (2020) elucidam ações voltadas para esses sujeitos a serem desenvolvidas levando em consideração a longevidade e a qualidade de vida do sujeito idoso e sua família e, para isso, envolve a otimização dos serviços de saúde e a reestruturação dos programas de visitar esta população e suas especificidades.

Ambos estudos evidenciam que a relevância para esse aporte voltado ao suporte à atenção primária vai além da abordagem crônica das comorbidades e que, a partir do sucesso da abordagem para idosos com condições crônicas, o trabalho pode se expandir para outras questões que contemplem o processo de envelhecimento saudável no âmbito da saúde primária e na tentativa de um atendimento mais humanizado para esse paciente.

Os resultados encontrados pelos autores Lima *et al* (2016) também corroboram e alguns desafios influenciadores no atendimento e não melhoria do paciente idoso, o significativo desconhecimento por parte dos idosos da sua real situação, bem como suas condições de autocuidado. Constata-se que apesar do não conhecimento por parte da grande maioria dos pacientes da amostra analisada sobre as comorbidades sofridas, estes conseguiram adotar práticas de autocuidado pois se sentiam melhores e mais dispostos. Os autores ainda denotam que a atuação de alguns profissionais enfermeiros na orientação dos cuidados com cautela e atenção, enquanto de acordo com alguns outros pacientes, dividem opiniões, devido aos desafios de entendimento sobre e ao déficit de orientações paliativas e autocuidado com o tratamento.

Demonstrando uma interação entre paciente e enfermeiro, técnico de enfermagem complexo, voltado sobretudo a priorização da doença em si, com o modelo biomédico, orientação de posologia do medicamento, sofrendo certa desconsideração da parte do paciente com sua vida além da doença, e as relações entre o prestador de cuidados para com o paciente que espera um atendimento. Sendo reforçado por teóricos Imogene King e Hildegard Peplau, sobre a significância das interações interpessoais na relação paciente-enfermeiro, quando abordam sobre o poder transformados das relações em enfermagem. (KING, 2007, p. 110, apud LIMA *et al*, 2016).

Concordando com Pilger *et al* (2013), teoricamente seria de maior atenção e prioridade para os profissionais que lidam no suporte destes pacientes, e ainda a atenção da família na busca de uma melhor qualidade de vida. Outro aspecto circundante e agravante para tais condições são as faltas de recursos primários e ações oriundas do próprio profissional

enfermeiro, demonstradas em alguns estudos de casos, o que implica em maiores desafios para os pacientes em lidar com suas condições diariamente.

Em contrapartida, os autores Paula *et al* (2019) e Lindolph *et al* (2013) elucidam sobre os reflexos positivos na influência da atuação dos colaboradores enfermeiros para o suporte ao paciente idoso e família, com impactos positivos, a progressão de tratamento, e autocuidado.

Conforme os estudos de Lindolph *et al* (2013), a enfermagem é a profissão mais procurada nos últimos 10-15 anos de progressão da doença, pois atua direcionando a adaptação dos cuidados a dependência progressiva dos idosos; engajar os familiares para o cuidado; e estimular o autocuidado e a manutenção da autoestima idoso e familiares. Ainda neste estudo é possível elucidar aspectos mais destacados por parte da família e pacientes, frente a assistência da enfermagem para com o autocuidado, dentre estes: orientavam e ensinavam a cuidar do paciente e da família em casos específicos, como a demência. Seguido de orientações sobre a doença, contato com familiares e pacientes, trazendo acolhimento e amparo. Orientação sobre como conduzir a mudança de sentimentos por toda esfera envolvida, demonstrando a necessidade de compreender os tratamentos disponíveis e preservar a vida social, se possível. E a aceitação da doença, tanto pelo paciente quanto pela família, para assim todos envolvidos conseguirem buscar recursos para qualidade de vida, e mantendo o autocuidado do paciente.

No estudo abordado por Paula *et al* (2019) foi observado cuidado com o idoso institucionalizado em suas necessidades psicossociais contribuindo na melhora da sua qualidade de vida, trazendo impacto positivo e mudança social para essa população. A partir do desenvolvimento do estudo elucidou-se habilidades fundamentais no atendimento institucional ao idoso, principalmente na condução de atividades de educação em saúde e valorização da vida.

Desta forma, foi possível constatar através das análises dos estudos de Lindolph *et al*, (2013), Pilger *et al* (2013), Alberti *et al* (2014), Lima *et al* (2016), Paula *et al* (2019) e Garcia *et al* (2020) a necessidade de situar o paciente para com sua condição e demonstrar que há recursos possíveis para continuarem sua vida, pois mesmo com suas limitações e desafios, o autocuidado e acolhimento podem otimizar suas condições de qualidade de vida. Também foi possível perceber a necessidade de entender e conhecer o local de atuação, suas especificidades e demandas particularizadas, a fim de contribuir com atendimento responsivo, suprimindo as carências das situações vivenciadas pelas diversidades, preservando a qualidade de vida do paciente idoso.

## **5 Considerações Finais**

O presente estudo elucidou as competências do profissional enfermeiro frente aos cuidados com o paciente idoso sabendo da influência direta do envelhecimento, bem como a progressão e causa maior das doenças acometidas por esta população. A pesquisa foi constituída por modelo revisão integrativa, a partir de substanciais estudos acerca da temática, possibilitando elencar desafios e acertos dentro da atuação do enfermeiro nesse quesito.

A análise das evidências a respeito das atribuições do enfermeiro na manutenção da qualidade de vida do idoso permitiu observar a dependência de um bom andamento do atendimento prestado em relação à visão dos cuidadores e família, bem como a importância da comunicação e orientação da família e cuidadores participantes na vida do idoso, perfazendo uma troca de experiência em toda situação em prol do bem estar do paciente. A análise também ressaltou a importância de entender a necessidade individual, de acordo com o cenário ao qual o paciente se insere, seus valores culturais e hábitos de vida, reforçando a atenção para as carências do território de atuação.

Frente as evidências também foi possível elucidar a necessidade de esclarecer os reais problemas que o idoso está enfrentando, a fim de facilitar o entendimento e promover melhor qualidade de vida. A partir dos cuidados, atividades e terapias além da doença, voltados para uma melhor vivência no cotidiano dos pacientes, juntamente com família e envolvidos. Voltada ao autocuidado e satisfação do paciente em relação a participação e atenção advinda do enfermeiro.

A gestão e sistema de saúde atual corrobora diretamente para tais práticas e ações, sejam viabilizadas ou não e, como fora identificado, ainda há um caminho a ser vencido a fim de se obter recursos que tornem acessíveis os atendimentos e englobem toda a demanda dentro do atendimento humanizado que deveria ser oferecido.

Bem como, parte de interesse por alguns profissionais em melhorar seus conhecimentos, e empatia, contribuindo um pouco mais para prestação de atendimento mais acolhedor, visando a necessidade do entendimento do paciente, e do seu conforto, para além da administração de medicamentos.

A partir dos achados, é notório que há desafios e muito a ser melhorado, mas já existe um grande avanço nas medidas e práticas de muitos profissionais enfermeiros na busca por melhor qualidade de vida dos seus pacientes e suporte às famílias. Mais pesquisas sobre a temática são sugeridas a fim de confrontar os pontos levantando-se de instigar maior envolvimento dos futuros profissionais e pesquisadores para uma possível melhora na

assistência de pacientes idosos e possivelmente, um apoio mais significativo das partes gestoras públicas.

## 6 REFERÊNCIAS

ALBERTI, G., *et al.* Abordagem ao idoso na estratégia de saúde da família e as implicações para a atuação do enfermeiro. *Revista Pesquisa UFRJ online.*, v. 6, n. 2, p. 695-702, 2014.

AZEVEDO, A.; NASCIMENTO, D.; COSTA, M. O papel da enfermagem na assistência à saúde à população idosa na atenção básica: uma revisão de literatura. SEMOC: Pessoa, sociedade e meio ambiente, *Anais da 22ª Semana de Mobilização Científica*, 2019.

BARBOSA, T.; *et al.* Contribuição de acadêmicos de enfermagem na melhoria da qualidade de vida de idosos institucionalizados: revisão. *Nursing*, v. 23, n. 269, p. 4711-4722, 2020.

BRASILEIRO, M. A enfermagem quântica e o paradigma das evidências científicas. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 6, p. 135-145, 2017

BRASILEIRO, Marisilei. *Enfermagem na saúde do idoso*. Goiânia: AB. 2005.

CARVALHAIS, M., SOUSA, L. Qualidade dos cuidados domiciliares em enfermagem a idosos dependentes. *Saúde e Sociedade*, v. 22, n. 1, p. 160-172, 2013.

COELHO, L.; *et al.* O enfermeiro e o cuidado ao indígena idoso: o olhar gerontológico. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 17, n. 3, e41233, 2018.

ERCOLE, F.; MELO, L.; ALCOFORADO, C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Reme: Rev. Min. Enferm.*, v. 18, n. 1, p. 9-11, 2014.

FREITAS, M.: *et al.* O enfermeiro no cuidado à pessoa idosa: construção do vínculo na atenção primária à saúde. *Ciênc. cuid. Saúde*, v. 21, e59911, 2022.

GARCIA, L., *et al.* Satisfação de idosos octogenários com os serviços de Atenção Primária à Saúde. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, v. 23, n. 1, 2020.

GERALDINO, S.; et al. Ferramentas de qualidade na gestão dos serviços de saúde: revisão integrativa da literatura., v. 56, p 1037, 2016

GONÇALVES, Rafaela. *IBGE: com 14,7% de idosos, população brasileira está mais velha.* Online. 2022. Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2022/07/22/interna\\_nacional,1381955/ibge-com-14-7-de-idosos-populacao-brasileira-esta-mais-velha.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2022/07/22/interna_nacional,1381955/ibge-com-14-7-de-idosos-populacao-brasileira-esta-mais-velha.shtml). Acesso em: 27 de mar. 2023.

LIMA, A.; et al. A percepção do idoso com diabetes acerca de sua doença e o cuidado de enfermagem. *Ciências e Cuidados em Saúde*, v. 15, n. 3, p. 522-559, 2016.

LINDOLPH, O.; et al. O impacto da atuação dos enfermeiros na perspectiva dos cuidadores de idosos com demência. *Revista de Pesquisa cuidado é fundamental*, v. 6, n. 3, p. 1078-1089, 2013.

MENDES, K.; SILVEIRA, R.; GALVÃO, C. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*, v. 17, n. 4, p. 758 -764. 2008.

OLIVEIRA, W.S. SILVA, T.B. Centro-dia para idosos: pessoas idosas com dependência e cuidadores familiares com sobrecarga. *Revista Kairos-Gerontologia*. São Paulo, 2020

PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *International Journal of Surgery*, v. 88, p. 105918, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.ijssu.2021.105906>>. Acesso em: 27 de mar. 2023.

PAULA, N.; et al. Oficinas terapêuticas no cuidado de Enfermagem ao idoso institucionalizado: Um relato de experiência. *Rev. Kairós*, v. 22, n. 2, p. 621-636, 2019.

PILGER, C.; et al. Compreensão sobre o envelhecimento e ações desenvolvidas pelo enfermeiro na atenção primária à saúde. *Cienc. Enferm.*, v. 19, n. 1, 61-73, 2013.

REZENDE, Gabriela. *Sobrecarga de cuidadores familiares de idosos em cuidados paliativos.* Dissertação de Mestrado. Escola de Enfermagem de Ribeirão preto/USP. 2016.

SANTOS, A.; *et al.* O papel do enfermeiro na promoção do envelhecimento saudável. *Revista Espaço para a saúde*, v. 15, n. 2, p. 21-28, 2014.

SILVA, Jhony. Humanização e cuidados de enfermagem à saúde da pessoa idosa. Trabalho de Conclusão de Curso. Gama-DF: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC, 2019.

SILVA, M.; *et al.* Índícios da integralidade do cuidado na prática da equipe de enfermagem na atenção paliativa oncológica. *Rev. Eletr. Enf.*, v. 16, n. 4, p. 795-803, 2014.

TUMA, Kemle. A qualidade de vida e a contribuição da Enfermagem no cuidado ao idoso para promoção à saúde. *Revista Internacional de apoyo a la inclusión, logopedia, sociedad y multiculturalidad*, vol. 5, núm. 2, pp. 14-24, 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *WHOQOL*: measuring quality of life. World Health Organization. Online. 1997. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/63482/WHO\\_MSA\\_MNH\\_PSF\\_97.4.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/63482/WHO_MSA_MNH_PSF_97.4.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em 27 de mar. 2023

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO**

Eu Marcelo Moreira da Silva RA 35472

Declaro, com o aval de todos os componentes do grupo a:

AUTORIZAÇÃO

NÃO AUTORIZAÇÃO

Da submissão e eventual publicação na íntegra e/ou em partes no Repositório Institucional da Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPS e da Revista Científica da FacUnicamps, do artigo intitulado: Atribuições de Enfermeiros Na manutenção da qualidade de vida de idosos: desafios e cuidados além da demência  
De autoria única e exclusivamente dos participantes do grupo constado em Ata com supervisão e orientação do (a) Prof. (a): Maristela Espindula Brasileiro

O presente artigo apresenta dados validos e exclui-se de plágio.

Curso: Enfermagem . Modalidade afim Saúde .

Marcelo Moreira da Silva

Assinatura do representante do grupo .

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Orientador (a):

**Obs: O aval do orientador poderá ser representado pelo envio desta declaração pelo email pessoal do mesmo.**